

IPAM – INSTITUTO PAULISTA DE MAGISTRADOS

PROJETO EU TENHO VOZ

RELATÓRIO ANALÍTICO E QUANTITATIVO DO ANO 2019

O presente relatório tem o propósito de trazer uma breve análise do impacto do Projeto EU TENHO VOZ em 2019.

Para facilitar a análise, estão codificados os tipos de abusos denunciados, obedecendo as normas do processo de avaliação de impacto e monitoramento, parte do Projeto.

Foram realizadas ações no município de São Paulo, através da parceria com a Secretaria Municipal de Educação, e no município de Suzano, através da parceria com a Secretaria Estadual de Educação Regional Suzano e Região, totalizando 22 escolas e mais de 40 apresentações da pela MARCAS DA INFÂNCIA.

No início de 2019, o IPAM promoveu o **Curso Básico de Capacitação para Prevenção de Abusos Sexuais, Físicos e Psicológicos contra Crianças e Adolescentes**, para os Diretores, Mediadores, e alguns Professores, atuantes nas Escolas agendadas para receber o projeto durante o ano. Também participaram os profissionais da Rede de Atendimento pertencentes à região das Escolas, bem como os Conselhos Tutelares correspondentes.

Essa ação teve ampla participação desses profissionais, e podemos considerar como êxito satisfatório dos objetivos. Os cursos de 2019 capacitaram cerca de 250 profissionais, auxiliando-os a detectarem e mediarem conflitos entre seu meio.

O quadro abaixo contém o número de escolas e apresentações nos dois municípios, bem como o número de denúncias, com suas respectivas porcentagens. Os dados, apesar de serem os primeiros, fornecem instrumentos para análises primárias do impacto do projeto, bem como detectar demandas diferenciadas, que promovem a correção de ações, bem como futuras ações necessárias.

Também compõe o quadro uma breve análise dos cenários onde o projeto propôs as ações.

PROJETO EU TENHO VOZ

ATUAÇÃO

2019

Comparativo entre os municípios de São Paulo e Suzano

	NR. ESC	NR. APRE	PUB EST	DENÚNCIAS	% DEN. IMED	TIPO 1	TIPO 2	TIPO 3	TIPO 4	TIPO 5	TIPO 6	PROJ EST	% ABUS.REAIS
SP	10	19	3280	43	1,31	13	10	0	6	7	7	614	18,71
SUZANO	12	24	4320	52	1,2	29	5	0	0	10	8	742	17,17
TOTAIS	22	43	7600	95	1,25	42	15	0	6	17	15	1356	17,84
% S/ TOTAL						44,21	15,79	0,00	6,32	17,89	15,79		

CODIFICAÇÃO DO ABUSO

ABUSO

- 1 SEXUAL ABUSO
- 2 FÍSICO
- 3 ABUSO PSICOLÓGICO
- 4 BULLING ESCOLAR OU SOCIAL
- 5 SITUAÇÃO DE SOFRIMENTO FAMILIAR
- 6 OUTROS

Breve Análise

* As denúncias de abuso sexual, tem a maioria absoluta. 44,21%. Todos sofridos dentro de casa por familiares ou no entorno social.

* A reclamação de violência física também é grande, 15,79%.

* A situação de sofrimento familiar, que necessita de um olhar diferenciado e mecanismos de acompanhamento, mostrou-se muito alta. Representou 17,89% de todas as denúncias.

* Esses números nos remetem a análise da estrutura familiar, que se revelou muito frágil, necessitando de cuidados e recursos para serem superados. Recursos psicológicos, recursos estruturais, recursos físicos.

* Essa falta de estrutura familiar é um fator que tende a se agravar sem a intervenção do estado. Muitos problemas foram solucionados com nossas intervenções, em atenção, atendimento e equacionamento dos problemas. Quer dizer, as pessoas precisam sentir uma mão efetiva de ajuda para impulsionar suas soluções. O sentimento de abandono foi muito claro. Abandono e o NÃO ACREDITAR em possibilidades novas. Quando se estendeu uma possibilidade de auxílio, ganhou-se força para romper com os ciclos destrutivos.

* As estatísticas apontam que somente 7 de cada 100 casos de abuso infantil são denunciados. Se levarmos em consideração esse raciocínio, baseando-se nos casos denunciados imediatamente após a apresentação da peça, em silêncio existem 1356 crianças sofrendo algum tipo de

violência grave, num universo de 7600. Isso representa 17,81% do total. É um número alarmante mesmo se considerarmos 50% dessa estatística como verdadeira.

IPAM - Projeto EU TENHO VOZ